

ACIDENTES COM CRIANÇAS: PERCEÇÃO DE PAIS



INTRODUÇÃO

O relatório de avaliação de segurança infantil (2012) reconhece que Portugal tem feito um trabalho razoável no que se refere à segurança infantil. No entanto, afirma que ainda há muito a fazer para prevenir outros tipos de lesões que ocorrem em casa e no seu meio envolvente. Consciente desta realidade a DGS (2012) recomenda que em todas as consultas previstas no esquema de vigilância infantil da criança e adolescente seja abordado o tema da segurança infantil e dos riscos associados ao seu crescimento e desenvolvimento.

OBJETIVOS

- » Avaliar a percepção dos pais sobre o risco de acidentes da criança numa escola privada
- » Avaliar a Prevalência de ocorrência de acidentes

MÉTODOS

Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Foi distribuído um questionário num colégio privado do distrito de Bragança no ano letivo 2012/2013 a todos os pais de crianças da creche/infantário/1º ciclo e colaboradores. Participaram nesta investigação 140 indivíduos na condição de utilizadores, colaboradores e ambas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Criançasegura (2010). Acidentes com crianças: percepção e comportamento das mães brasileiras, consultado em 3/2/2013, disponível em <http://criancasegura.org.br/>

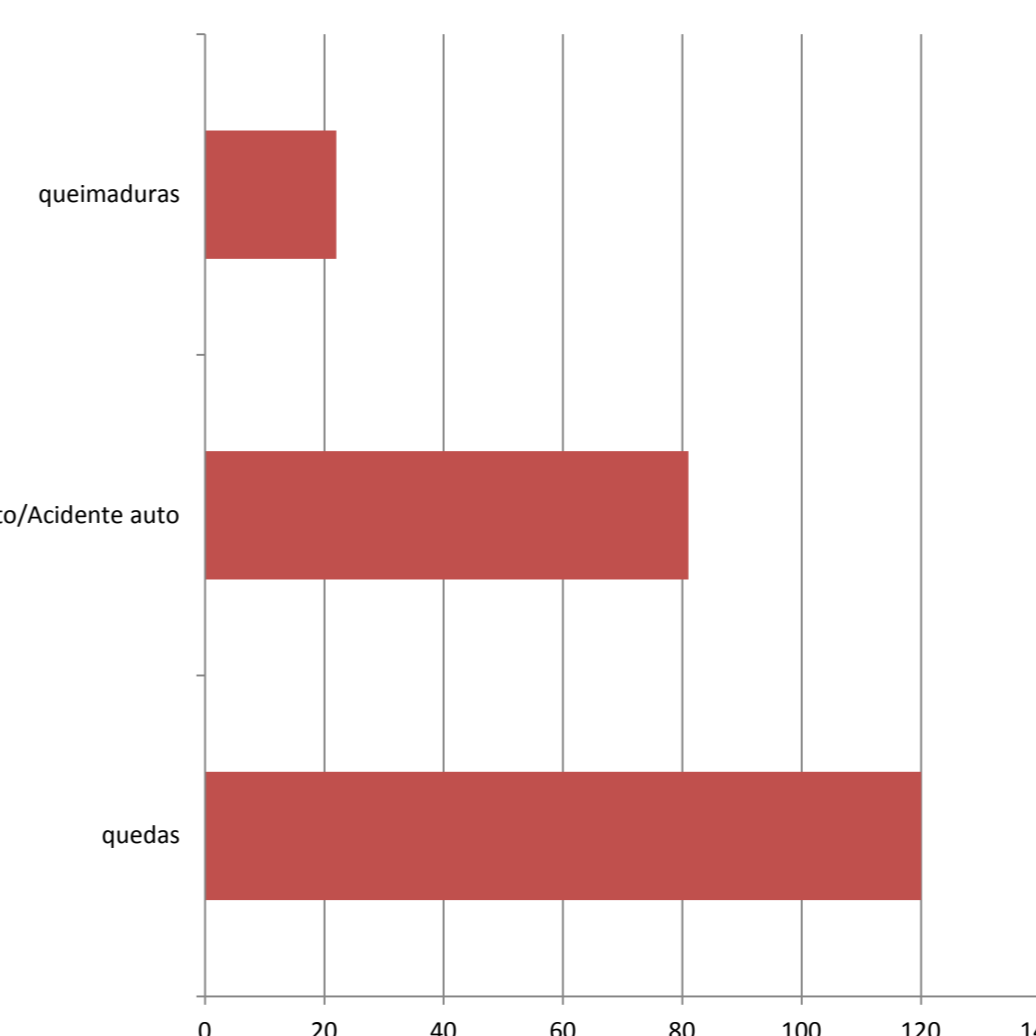
DGS, (2012). *Saúde Infantil e Juvenil : Programa Nacional*, Lisboa: DGS

Olcina, M.J.E. (2010). Prevenção primária de acidentes em casas com crianças com idades entre os 1 e 4 anos, *Famiped*, vol 3. nº4, Disponível em <http://www.famiped.es/volumen-3-no-4-diciembre-2010/vida-saludable/prevencion-de-accidentes-en-el-hogar-para-casas-con-nin>

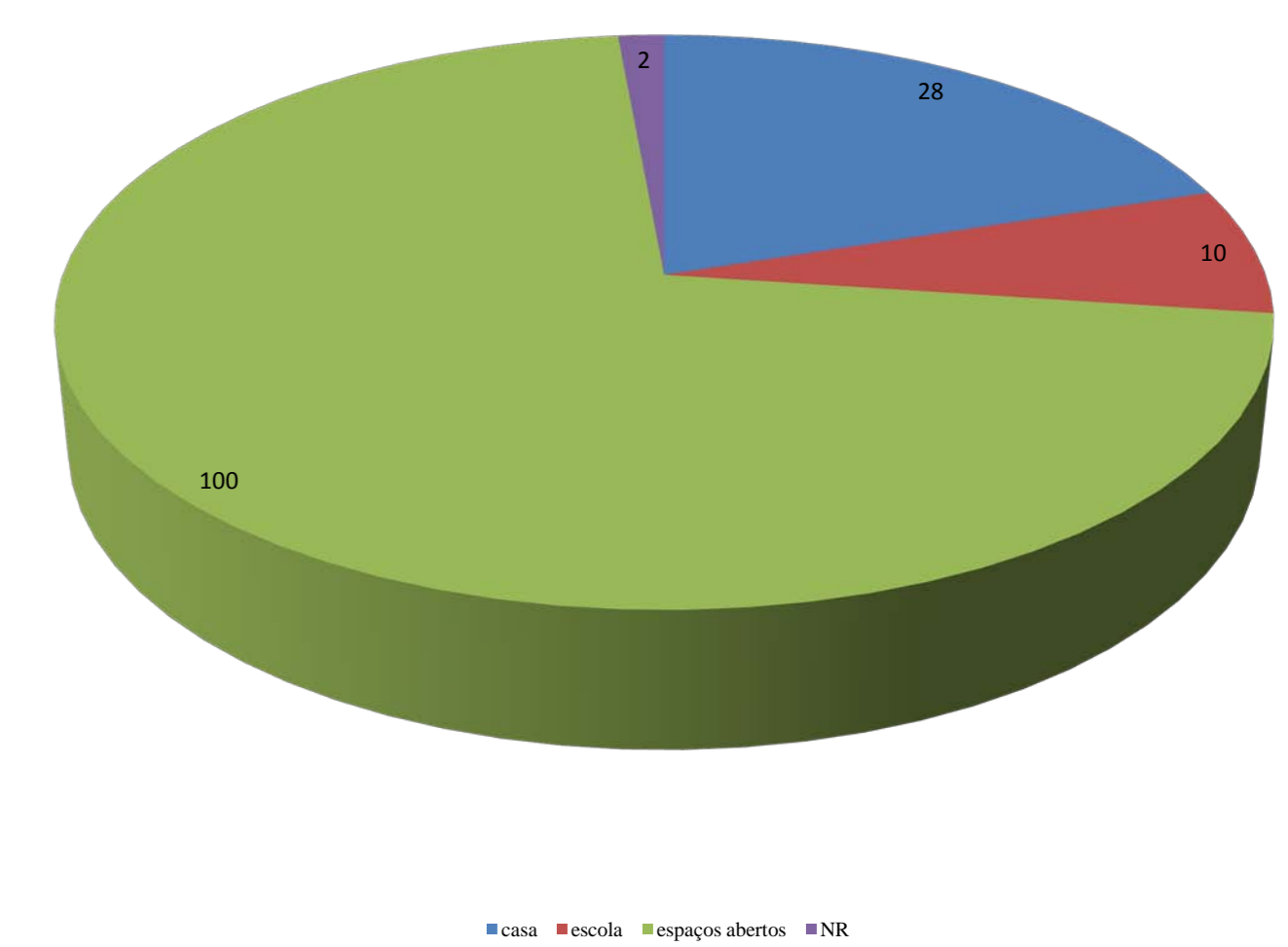
RESULTADOS

Trata-se de uma amostra maioritariamente feminina (72%), residência urbana e com curso superior em 58% dos inquiridos.

Quais os riscos a que as crianças estão mais expostas

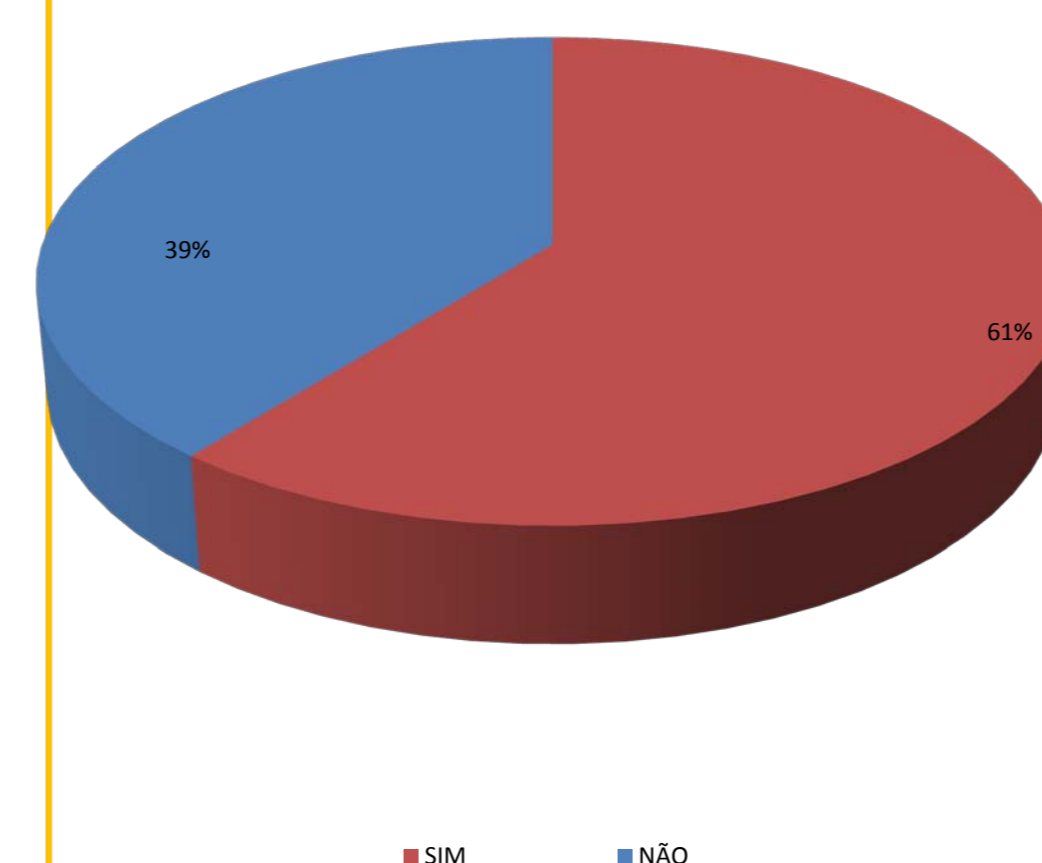


Perceção do local onde ocorrem mais acidentes

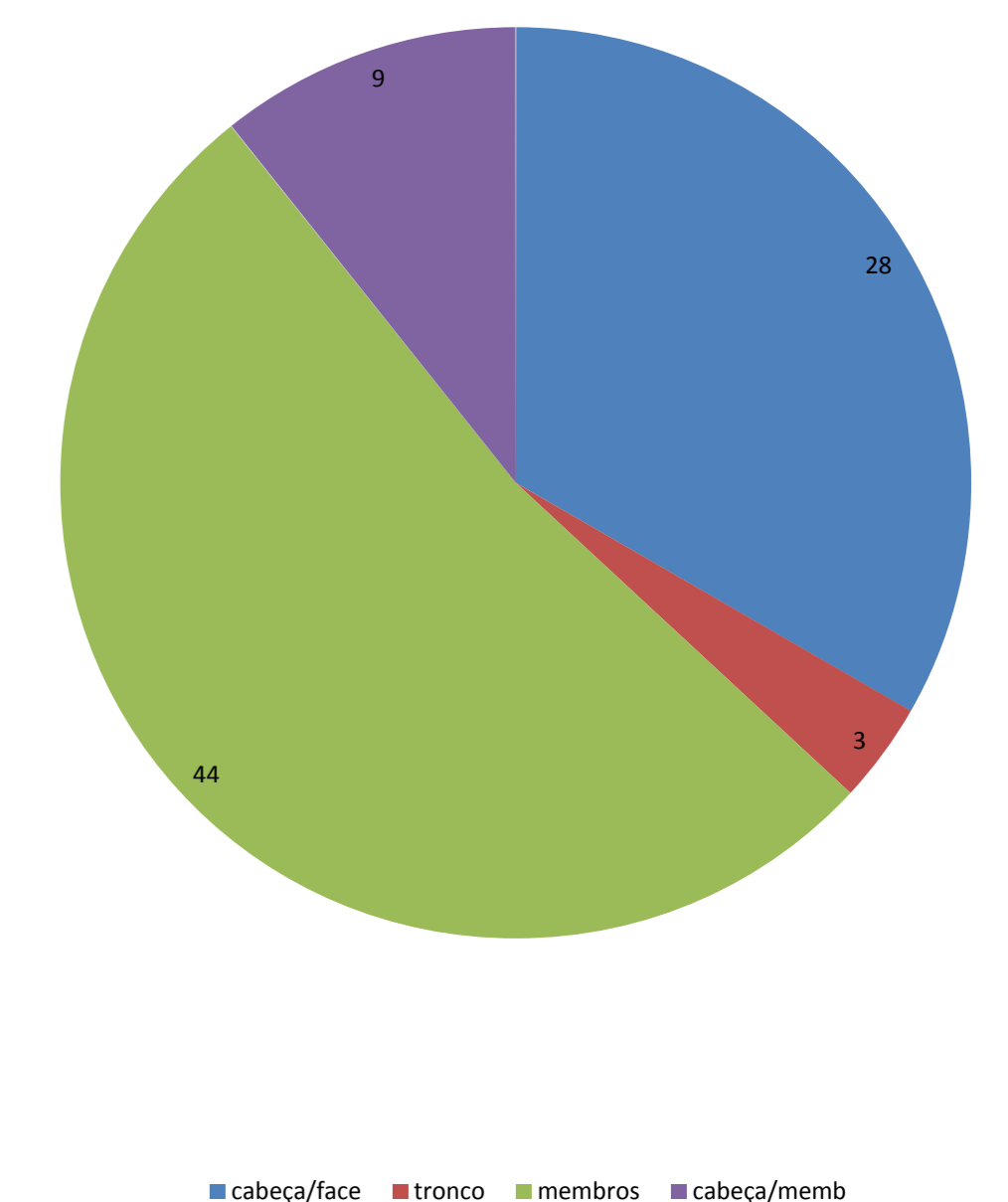


Dos 85 acidentes ocorridos, os membros são a zona mais atingida seguida da cabeça e face

Ocorrência de acidentes



Zona atingida



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Os resultados encontrados vão de encontro a estudos de Criançasegura (2010) onde as preocupações dos pais são bastantes semelhantes relativamente aos riscos e aos locais onde ocorrem mais acidentes. De salientar contudo, que em função do desenvolvimento psicomotor os autores são unânimes em considerar que no primeiro ano de vida, eles são mais frequentes dentro de casa. Um acidente evitado nunca aparece na imprensa, não é visível, mas é ele que tem o melhor prognóstico (Olcina,2010). Corroboramos com o que é defendido no relatório de avaliação de segurança infantil 2012 sobre Portugal, ao referir que o investimento estratégico na prevenção de lesões nas crianças e jovens garantirá uma abordagem coordenada e bem fundamentada com vista à proteção do bem mais precioso do País – as suas crianças e adolescentes.